

*Artigo

Sina de um líder

Nestas como em outras eleições se agiganta e está em moda uma figura das mais repugnantes - o ‘homosacosperma’-, ‘granfino’ e ‘requintado’.

De quem um líder deve se precaver para evitar o famoso ‘sapato alto’ ou ser picado pela ‘mosca azul’? Do bajulador, do ‘homosacosperma’. Em qualquer poder da República e em todos os níveis, essa figura disforme, fraca de caráter, é um perigo aos desavisados. Sabedor que seu alvo ocupará um alto cargo público, o escroto lhe será esticado. Como gosta de um manjar!

O ‘homosacosperma’ avilta a figura do herói, tornando-o refém de sua vaidade. E gosta, sem reservas, da liturgia do cargo – fica em êxtase!-. Feito para massagear a pudica de poderosos, caminha abertamente para o confronto com os que pensa ser adversários. Estes, agora de tapetes escorregadios, se veem numa vala comum de aviltamento. Nem imaginam que não é ‘do frente’ que se devam proteger, mas dos francos e da retaguarda.

Encenam esses megalomaniacos dramas e caricatas comédias, divindades amadas por um Calígula moderno e expectador atento, adorador cruel e extravagante da miséria intelectual. Às vezes ébrios de alucinações, entorpecidos pelo narcisismo que lhes dá vida e destaque.

Não lhe é permitido às frustrações, mesmo porque as estica em escrotal alucinação. Afinal, ilusão é verdade; encenação, realidade; independência, mito.

Que saudades do ócio. Não aquele que castiga uns para favorecer luxentos preguiçosos. Mas o elogiado por Bertland Russell – “O hábito de buscar-se mais prazer no pensamento do que na ação constitui uma salvaguarda contra a imprudência e contra a paixão pelo poder, um modo de preservar a serenidade diante do infortúnio e a paz de espírito em meio à aflição”.

As verves dos honestos que fiquem a postos para evitar que bons homens e boas mulheres, em postos de comando, não ocupem o espaço público com o arroto capitaneado desses ‘homosacospermas’ tupiniquins.

Nos corredores dos palácios, nas secretarias, nas salas dos tribunais, nos gabinetes de ingênuos e simplórios, lá está ele (ou ela)– o (a) ‘homosacosperma’-, falando mal de alguém ou com um plano redentor. Arrumadinhos (as), engomadinhos (as), barba e cabelo bem ‘trabalhados’, gravata de ceda ou vestido da moda, de fino trato e ideias inovadoras, são todos (as) sorrisos estratégicos.

Depois, os que só assistem a ventura dessa cambada reclamam do destino. É hora de atitude, de luta, em tudo quanto há; o (a) ‘homosacosperma’ e sua trajetória de interesses deve ser confrontado, afastando-se o eleitor de candidatos que se vergam a isso.

É por aí...

Gonçalo Antunes de Barros Neto é juiz de Direito

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTICIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78000-000 Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Araputanga, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Itama do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal. Tiragem total: 1.5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65.3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

Unemat inicia 2016/2

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), inicia hoje, 03, em todo o estado o período letivo 2016/2. O atraso proporcionado pela greve de servidores docentes e técnicos fez com que a universidade tivesse de se readequar, organizando o novo calendário de modo que a partir do primeiro semestre de 2017,o quadro se normalizasse.Com o início das atividades do segundo semestre do ano hoje para calouros e veteranos em todos os campi da instituição no estado, as aulas seguem até dia 23 de Dezembro, quando as atividades serão suspensas para recesso de final de ano com retorno às aulas em 03 de Janeiro de 2017. O término do período letivo de 2016/2 está previsto para 13 de fevereiro de 2017. Ainda conforme novo calendário acadêmico, o início do período letivo 2017/1 ocorrerá em 27/03/2017. Somente para o curso de Medicina, ofertado no câmpus de Cáceres, o período letivo 2016/1 encerra-se em 12 de novembro e o semestre letivo 2016/2 terá início em 23 de novembro. O calendário foi discutido pela Reitoria e Associação dos Docentes da Unemat (Adunemat) foi aprovado pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (Conepe) .

Eleições 2016

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), divulgou ainda na noite de ontem, 02, um balanço das eleições em todo o país. Duzentos e trinta e seis candidatos foram presos em flagrante, Os nomes e os partidos dos detidos não foram informados pela Justiça Eleitoral. O estado de Minas Gerais foi a unidade federativa com maior número de prisões.

Boca de Urna

Deste total, 177 candidatos foram presos por realizarem boca de urna, 16 por divulgarem propaganda não permitida, 11 por transporte ilegal de eleitores, 22 por corrupção eleitoral e 9 por motivos não informados. Ainda de acordo com o TSE, também foram registradas ocorrências com outros 147 candidatos, mas sem prisão.

Urnas eletrônicas

Devido a falhas nos equipamentos, a Justiça Eleitoral teve de substituir 4.424 urnas nas seções eleitorais do país, o que representa 1,01 % do total utilizado. Neste ano, não houve votações manuais. O estado com mais urnas trocadas foi o Rio de Janeiro, com 808 máquinas. Em seguida aparecem São Paulo, com 573, e Minas Gerais, com 394.

Ocorrências

Houve ainda, conforme o TSE, outras 1.705 ocorrências nos municípios envolvendo eleitores, mas sem resultar em prisão. Um dos motivos foi o fornecimento ilegal de alimento. Os dados foram os últimos divulgados pelo TSE neste domingo e os números poderão aumentar, conforme novas informações sejam prestadas nos próximos dias.

*Bastidores da Política

Saturnino

Uma semana antes do pleito eleitoral o deputado Saturnino Masson já fazia uma reflexão sobre os erros e acertos de seu partido nestas eleições. Na opinião dele, um erro foi não compor com o prefeito Fábio, por opinião de alguns que não aceitavam em razão de algumas trocas de farpas em eleições anteriores e até mesmo durante a atual gestão do Fábio.

Normal

Saturnino classificou como normal em determinados momentos acontecer até mesmo algum tipo de ofensa no calor da disputa, mas são fatos que devem ser deixados de lado quando é para buscar o melhor para o Município, o que acabou não acontecendo, tendo sido ele voto vencido no momento oportuno. Outro membro da coligação confirmou as informações dias após.

Culpados

Na opinião dessa pessoa, uma coligação só não foi possível acontecer em razão de alguns entraves ocorridos inclusive dentro do próprio partido do prefeito Fábio. Ele citou que dentro do seu grupo pesou fortemente a opinião de dois vereadores Fabão e Professor Wagner que faziam forte oposição a uma coligação com o PMDB de Fábio Junqueira.

Sommavilla

Muitas pessoas ficaram boquiabertas com a votação inexpressiva do Sommavilla neste pleito eleitoral. Ele alcançou somente 1039 votos conseguindo menos votos que sete dos quatorze vereadores eleitos. Sommavilla era dono da terceira maior rejeição com 21% dos eleitores entrevistados na última pesquisa realizada pelo Diário da Serra e divulgada dia 29.

Rejeição

Muitos questionamentos foram feitos durante a campanha eleitoral, de como um candidato como o Fábio com 36% de rejeição estar liderando a pesquisa de intenções de votos. A matemática é uma ciência exata e se diminuirmos de 100% os 36% de rejeição, significa que ele possuía a possibilidade de conseguir até 64% dos votos.

Motivos

Todo político exercendo cargo, principalmente no Executivo, já possui rejeição natural na faixa de 20%, quando se trata de governante que foi obrigado a cortar muitas mazelas, endurecer em algumas situações para fazer a máquina funcionar, é natural que esse número fosse superior. Ainda deve-se acrescentar ai, os adjetivos atribuídos a ele pelas campanhas dos adversários.

Pesquisa

Esta última hipótese era bem clara quando cruzávamos os dados da pesquisa. Na última pesquisa, ficou muito claro que 71,3% dos eleitores do Reck e 44,7% dos eleitores do Vander rejeitavam Fábio Junqueira, comprando exatamente oque vendiam a respeito dele e seus programas. Isso representou mais de 34% dos eleitores, praticamente a rejeição total.

Wagner

Já antes das eleições deste 2 de outubro falava-se dentro do grupo de Reck Junior que o deputado Wagner Ramos estaria concorrendo em 2018 para o cargo de deputado federal e que a candidatura de Reck Junior, seria mais um balão de ensaio para concorrer ao cargo de deputado estadual. Agora, com a derrota, mas com votação expressiva Reck é candidatíssimo em 2018, ou será que não?

Sombra de Luiz Henrique?

A possibilidade de Reck Junior concorrer ao cargo de Deputado Estadual, pode representar um balde de água fria nas pretensões, segundo pessoas mais próximas, do vereador Luiz Henrique, que deixou de concorrer a reeleição para dedicar-se na coordenação de campanha do próprio Reck, que uma vez ganhando o colocaria em evidência para ser o candidato a uma cadeira na Assembleia Legislativa em 2018, apoiado pelo grupo de Reck. Agora ele ficou sem o cargo de vereador e, possivelmente, sem ter como concorrer ao cargo de Deputado Estadual, pelo menos por esse grupo.